

Palavra fraterna

A oração conjugal e familiar

Desde quando começou o isolamento social por causa da pandemia do COVID-19 em nosso país, nossas famílias têm vivido uma experiência muito particular de fazer de sua casa a igreja doméstica. Aproveitemos deste tempo para redescobrir o valor da oração em família, especialmente a oração conjugal.

Ao falar de oração familiar e conjugal vemos compreender que é na família que se transmite os valores da nossa fé. O primeiro valor a ser transmitido é o da oração, pois no diálogo íntimo e amigável com Deus, reconhecemos o valor da vida. Através da oração é que se aprende o que significa amar a Deus sobre todas as coisas. Não se ensina a viver o primeiro mandamento se não há tempo pra Deus.

A vida espiritual é garantia de harmonia e de paz na família. A oração conjugal fortalece o casal na fé para nunca perderam a consciência de que a união deles é sagrada e foi selada diante de Deus. O casal tem que encontrar tempo para rezar juntos, dialogar juntos com Deus, compartilhando as suas dificuldades. Às vezes falta o diálogo entre o casal. Pois bem, o diálogo deve ser também a três, ou seja, entre o esposo, a esposa e Deus, pois a aliança conjugal, assumida no sacramento do matrimônio, foi selada no amor de Cristo que os uniu. Não basta se casar diante de Deus, é necessário viver a comunhão com Deus, especialmente através da oração.

Além da oração conjugal, é necessário cultivar a oração familiar, isto é, rezar com os filhos e outros membros da família. Neste tempo de isolamento social, as famílias têm tido a oportunidade de redescobrir o valor de se rezar em família, especialmente a oração do terço, a escuta e partilha da Palavra de Deus, a participação das missas transmitidas pelos meios de comunicação social. A vida espiritual em família exige disciplina através da oração.

Portanto, saibamos cultivar um tempo para Deus, fazendo de nossa casa a igreja doméstica. O valor da oração está na comunhão que criamos com Deus para nunca duvidarmos de sua presença, especialmente nos momentos difíceis e de provações. Deus está sempre conosco, mas sentimos sua presença se permanecemos também com Ele. O que qualifica a nossa oração é o amor com que nos colocamos na presença e no diálogo com Deus, pois o modo como a gente reza revela também a qualidade de nossa fé.

Mons. Danival Milagres Coelho
Pároco



Uma semana celebrada no seio familiar

As portas das igrejas estão fechadas desde o mês de março e mesmo sem a presença do povo, a Paróquia Nossa Senhora da Piedade manteve a tradição de sua Semana Santa em uma ampla vivência da fé. E a programação que já havia sido preparada antes da pandemia, foi toda realizada, mas dentro do Santuário e

enaltecida pelos ricos detalhes trabalhos com total carinho. E para que os fieis pudessem viver e sentir este profundo momento de devoção, todas as cerimônias foram transmitidas ao vivo pelas redes sociais. Uma Semana Santa em que as pessoas tiveram a oportunidade de celebrada no seio familiar.



Encontro da Mãe com seu Filho: Emocionante e de profunda reflexão, o sermão do Encontro de Maria com seu filho Jesus foi proferido por Monsenhor Danival.



Setenário das Dores: Manteve seu ritual celebrativo e a reflexão das dores de Maria foi realizada por Pe. Isauro.



Sermão do Pretório: Monsenhor Danival fez um sermão emocionante. Fez parte do ritual o quadro que retrata 'Jesus na coluna da flagelação' (obra do artista José Correia de Lima)



Via Sacra: Com a participação de integrantes da Pastoral Familiar. Na foto o casal Marcos e Fabiana; Marcos, Monsenhor Danival e Pe. Luis Henriques



Domingo de Ramos: Bênção dos ramos, uma pequena procissão dentro do Santuário e celebração da missa.

Solene Tríduo Pascal

Instituição da Eucaristia: Missa celebrada por Monsenhor Danival e concelebrada pelo Pe. Luiz Henriques, Pe. Isauro e Pe. Orlando; contou com a participação do Diácono Carlos Renato. Após, houve a transladação do Santíssimo Sacramento com uma procissão realizada no interior do Santuário até a Capela do Santíssimo.



Ação litúrgica: Momento da Adoração da Cruz



Sermão das Sete Palavras: Também uma tradição dentro da Semana Santa da Paróquia. Este ano Pe. Afrânio, da Paróquia São Pedro e São Paulo de Barbacena, foi quem proferiu o sermão das últimas palavras de Jesus na cruz



Descendimento da Cruz: Sem a presença do grande público, o sermão do Descendimento da Cruz foi pregado pelo Diácono Gilsimar. A reflexão motivou os fiéis na sua caminhada cristã.



Vigília Pascal: Principal momento do Tríduo Pascal, com a riqueza litúrgica da bênção do fogo, da água e da renovação das promessas batismais.



Domingo de Páscoa: Três missas foram celebradas, sendo que após a missa das 8h, aconteceu a procissão do Santíssimo Sacramento dentro do Santuário, encerrando com a bênção do Santíssimo Sacramento. Após a missa da noite, houve a coroação de Nossa Senhora e a bênção do Santíssimo.



Coroação de Nossa Senhora: Gisele Silva Andrade Barros, da Comunidade São Jorge, foi quem coroou Nossa Senhora do Triunfo no encerramento da Semana Santa, na noite do domingo, dia 12, quando se celebrava a Páscoa do Senhor. Na Paróquia de Nossa Senhora da Piedade, a coroação é uma tradição, e a cada ano, a escolhida é de uma comunidade. Um momento marcado por forte emoção.



Semana Santa

Neste ano Deus nos proporcionou um tempo precioso de silêncio, não apenas pela ausência dos ruídos exteriores, mas o silêncio interior, do coração, do espírito, da alma. Silêncio, que nos fez crescer e por ele, ir ao Encontro do Senhor. Um silêncio novo, que nos ensinou a meditar e nos capacitou para melhor ouvir e amar.

Foi o que acabou de acontecer. Creio que nenhum de nós jamais viveu uma Semana Santa como a deste ano de 2020. Recolhidos em nossas casas por força da pandemia, covid-19, para preservar vidas humanas, na obediência às autoridades da área da saúde e seguindo as orientações da nossa Arquidiocese, não nos foi possível participar, mas convidados a assistir, as celebrações da Semana Santa.

Semana Santa porque nela se celebram os momentos mais importantes da nossa salvação. Lembra-nos o Evangelho, (Jo 3,16-17), “Deus amou tanto o mundo que entregou Seu Filho único, para que todo aquele que Nele crê não morra, mas tenha a vida eterna. Pois Deus não enviou Seu Filho ao mundo para julgar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele.”

E neste ano a celebramos de modo diferente. Sem a nossa presença nas celebrações, todas internas, mas professando a nossa fé, o fizemos acompanhando de nossas casas. Entretanto, graças a dedicação e incansável trabalho da nossa Paróquia Nossa Senhora da Piedade, tendo à frente o seu dedicado e dinâmico Pároco, Mons. Danival Milagres Coelho, coadjuvado pelos Vigários Paroquiais, Padre Isauro Sant’Ana Biazutti e Padre Luiz Henriques dos Santos, Ministros Extraordinários, pela Pastoral de Comunicação da Paróquia, com a abnegação do coordenador Márcio Cleber, proporcionaram a nós católicos, a oportunidade e o consolo de assistirmos a todas as celebrações. E não apenas a nós, felizes paroquianos de Nossa Senhora da Piedade, mas também a milhares de pessoas das mais variadas partes, além da Arquidiocese de Mariana, mas também de diversas cidades de vários estados, conforme nos foi dado constatar.

Podemos imaginar o quanto foi exigido para que nada faltasse ou se omitisse, absolutamente nada. As celebrações se revestiram de plena solenidade, com toda a beleza e riqueza da liturgia. Nada faltou. Desde a encantadora ornamentação montada nos seus mínimos detalhes, de acordo com cada momento litúrgico, pela equipe sob a coordenação do dedicado e dinâmico ornamentador Luiz Esteves, até os mais elevados momentos de espiritualidade, de reflexão e de fé, que os senhores Sacerdotes, sábia e santamente, nos proporcionaram. Soleníssimas as celebrações, profundas e cheias de sabedoria e espiritualidade foram as homilias, as pregações, os sermões, as meditações, regadas todas elas de piedade e fé. Muito enriqueceram espiritualmente a todos que tiveram a alegria e a felicidade de assistirem, de ouvirem e acompanharem, pelos meios de comunicação, todo o desenrolar das magníficas e piedosas celebrações.

Parabéns, Mons. Danival, Pe. Isauro, Pe. Luiz Henriques, Pe., Afrânio, Pe. Orlando, Diác. Carlos e Ministros que tiveram a felicidade e a honra de participarem.

Diacono Prado

PASTORAL DO DÍZIMO



ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA

Dr. Francisco José Pupo Nogueira

Pensão, Revisão de Benefícios e Aposentarias
Recursos INSS - IPSEMG - Justiça Federal

Escritório: Rua XV de Novembro, 169 - Sala 10
Centro - CEP 36200-074 - Barbacena - MG

Email: puponogueira@hotmail.com

Tels.: (32) 3333-0245 - Cel.: (32) 99983-3813

Fiéis falam da vivência da Semana Santa

Este ano vivemos, com intensidade, o tempo da Semana Santa em nossa “igreja doméstica”. Deixamos nossa igreja templo para voltarmos ao nosso interior, levando-nos a um retiro espiritual e à conversão e renovação da vida.

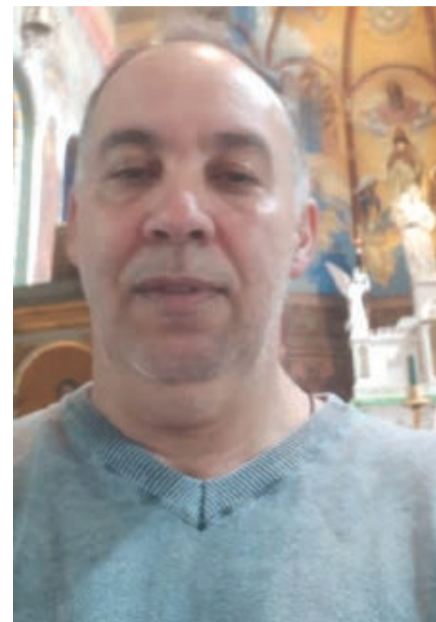
Iniciamos o Domingo de Ramos com a bênção dos ramos, que foram colocados nas portas de nossa casa para a entrada de Jesus em nossa “igreja doméstica”. Durante a noite fizemos o Encontro do Amor (Jesus com sua Mãe), nos conectamos em família (eu, minha esposa, meu filho e, por vídeo chamada, minha filha, que está em Anápolis-Goiás).

Na quinta-feira começamos o Tríduo Pascal com o Lava Pés dos membros da Família. Na Sexta-feira Santa contemplamos o Mistério do grande amor de Deus na minha família, recolhendo-nos em silêncio, na oração e na escuta da Palavra Divina, finalizando com o beijo da cruz de nossa casa.

No Sábado Santo continuamos em silêncio e oração. À noite celebramos a Solene Vigília Pascal, a “Mãe de todas as Vigílias”, acompanhando a Paróquia da Piedade no Youtube, revivendo a ressurreição de Cristo, Luz e Vitória sobre o pecado e a morte. Domingo, Cristo

veio celebrar a Páscoa na minha Casa. Aleluia e ação de graças, porque o Senhor RESSUSCITOU e está vivo entre nós!

Foi através das câmaras dos celulares que conseguimos estar em uma grande Assembleia Orante cibernética. Caminhamos com Cristo, que nos cura de todos os males e nos pede que vivamos e testemunhemos a vida plena. Foi um modo diferente, porém real. Sabemos que o Senhor saberá nos concederá os frutos desse tempo tão rico e belo, que é a Páscoa. Santa e Feliz Páscoa da Ressurreição!



Eli Justiniano da Silva

Minha vivência da Semana Santa deste ano foi muito especial, porque uniu de uma forma muito respeitosa o silêncio, a fé, o dom a serviço da Palavra e a participação das celebrações que começavam ao mesmo tempo na Igreja Matriz e na Igreja Doméstica de nossas famílias. Pude vivenciar de fato o ano da Família rezando em casa e atuando no Ministério de levar a Palavra de Deus às famílias que estão em seus lares.



Vanessa Cristina da Silva

A Semana Santa 2020 foi marcante em nosso Santuário, vivemos com intensidade cada celebração, cada sermão...

O Espírito Santo se fez notar nos celebrantes!! Obrigada Mons. Danival por momentos maravilhosos e profundos de oração que experienciamos!!!



Swelen Diniz Ferreira e Ivaldo Reis Ferreira

Apesar do isolamento social recomendado pela Organização Mundial da Saúde - OMS em razão da pandemia do “COVID- 19” tivemos uma celebração da Semana Santa através das redes sociais, atendendo ao pedido do Santo Padre o Papa Francisco, dos bispos e sacerdotes, com a mesma piedade, oração e fé.

Acompanhamos de casa, todas as celebrações, rezando, meditando e enfeitando nossos lares de acordo com cada momento da celebração. Ficamos tristes, sem dúvida, por assistirmos às celebrações apenas com a presença do celebrante e uns poucos auxiliares, por força da pandemia, mas com o coração alegre, pois tínhamos a certeza de que os que ali estavam nos representavam e imploravam a Nossa Senhora da Piedade e a Nosso Senhor Jesus Cristo por todos nós que participávamos a distância e ao mesmo tempo pelo mundo todo.

Obrigada, Senhor, por nosso Papa Francisco, pelos sacerdotes e pela igreja que trabalharam durante todo esse período por nós, trazendo até nossos lares uma mensagem de fé e esperança em Deus e em Nossa Senhora da Piedade.



Maria de Fátima Oliveira



R. Comendador João Fernandes, 51 - Centro
Tel.: (32) 3333-7944 / (32) 3331-7656

DROGARIA VALENTE


AQUI TEM
FARMÁCIA POPULAR

REMÉDIO DE GRAÇA PARA:
Hipertensão, Diabetes
e Asma (CONSULTE A LISTA)

Tel.: 3331-7411

A Drogaria Valente é também FARMÁCIA POPULAR do Programa do Governo Federal
Rua General Câmara, 138 - Centro - Barbacena - MG

Melquisedec: figura de Cristo

Em Gn 14, 18 aparece o rei-sacerdote Melquisedec, rei de Salém, trazendo pão e vinho. Mais tarde, o pão e o vinho consagrados serão o corpo e o sangue de Cristo. O nome Melsquisedec deriva de duas palavras hebraicas, *melek*, que significa rei e *tsedec*, que significa justo, o que é correto. Em idioma cananeu, é Adonisedec (cf. Js 10, 1).

A palavra *tsedec* está ligada a Sadoc, fundador do sacerdócio e sumo sacerdote de Jerusalém, foi o sacerdote designado por Salomão após a destituição de Abiatar (1Rs 2, 27.35b). Mais tarde, quando Josias aboliu todos os santuários, exceto o de Jerusalém, não se discutiu a possibilidade de alguém atuar como sacerdote do altar, desde que pertencesse à linhagem de Sadoc. Depois do exílio da Babilônia (586-539 a.C), o autor do livro das Crônicas, querendo legitimizar os sacerdotes de Jerusalém, colocou Sadoc na genealogia de Aarão.

No Sl 110, 4 Melquisedec é apresentado como a figura de Davi, que é por sua vez a figura do Messias, rei e sacerdote. O salmo anuncia para os tempos messiânicos a constituição de um sacerdócio eterno no lugar do antigo. No Novo Testamento, na carta aos Hebreus, cap. 7, Jesus é identificado como um sacerdote para sempre segundo a ordem de Melquisedec. Na literatura extrabíblica, o personagem aparece no livro apócrifo 2 Enoch e nos textos de Qumran (1Q13 - 11QMelch). Aqui, ele é visto como um ser divino e recebe o título de Elohim.

Considerando que a Sagrada Escritura não fala nada a respeito dos antepassados e dos descendentes de Melquisedec, podemos dizer que ela quer, com tal ausência, nos levar a entender que o seu sacerdócio é superior ao dos levitas, visto que o sacerdócio deles estava estritamente ligado a uma genea-



logia e limitado à duração da vida humana. A Bíblia quer nos dizer que Melquisedec é figura do sacerdócio eterno de Cristo. É interessante notar que, antes mesmo de relatar a instituição do sacerdócio levítico, o Antigo Testamento nos apresenta a imagem de um sacerdócio diferente e superior. É por isso que na Bênção do Santíssimo Sacramento cantamos: — *Tu és sacerdote para sempre.* — Segundo a ordem de Melquisedec (Hb 7, 17).

Melquisedec, rei da paz, veio abençoar Abraão depois das lutas. Que nesta Páscoa, o Sumo e Eterno Sacerdote, Jesus Cristo Ressuscitado, venha nos abençoar, e de modo especial a quem procura ser fiel a Deus enfrentando as tribulações da vida.

Pe. Isaura Sant'Ana Biazutti
Vigário Paroquial



Desde 1943



Transmissão ao vivo das missas

Não podendo frequentar as igrejas em uma ação preventiva por causa da pandemia, os fiéis estão vivendo desde o início de março a “igreja doméstica” profunda oração em família. E para que os fiéis possam fortalecer esta igreja doméstica, a Paróquia Nossa Senhora da Piedade vem transmitindo pelas redes sociais, desde o dia 18 de março, a celebração da santa missa. Iniciou com a Leitura Orante que vinha sendo realizada às quartas-feiras, durante a Quarema e continuou as missas, inicialmente na capela da casa paroquial e depois, com a proximidade da Semana Santa, no Santuário da

Piedade. Importante ressaltar que tudo através de um simples celular. Conta também com a transmissão de algumas missas pela Rádio Correio da Serra e pelo Canal Estação Minas.

De segunda-feira a sábado: missa às 7h30 (Programa Coração Sagrado, Rádio Correio da Serra) e às 19h pelas redes sociais da Paróquia (Canal YouTube e Facebook). Na sexta-feira às 15h, transmissão feita pela Rádio Correio da Serra e Canal Estação Minas. Aos domingos às 8h e às 19h - Canal YouTube e Facebook da Paróquia - e às 11h pela Rádio Correio da Serra e redes sociais da Paróquia.

Festa de São Jorge

No dia 23 de abril é dia de São Jorge. A comunidade São Jorge, da Paróquia de Nossa Senhora da Piedade, adiou a festa que seria realizada no dia 26 de abril. Assim que tudo voltar

à normalidade, uma nova data será marcada. A comunidade informa que o almoço e a rifa que fazia parte das atividades irão acontecer normalmente com a nova dada da festa.

Um olhar para o Santuário da Piedade

O Santuário de Nossa Senhora da Piedade, em Barbacena, é um templo religioso rico nos detalhes arquitetônicos e traz em sua composição peças artísticas que, mesmo sendo grandiosas, passam despercebidas ao olhar de muitos que entram ali para um momento de oração. A Pastoral da Comunicação - PASCOM passa a levar até você um pouco das características desse Santuário, que é um marco na história de Barbacena.

A primeira apresentação é de um quadro que pela primeira vez compôs um momento celebrativo da Semana Santa, o Sermão do Pretório, que aconteceu no sábado 11 de abril. O quadro, que retrata 'Jesus na coluna da flagelação', foi colocado no presbitério por ocasião do sermão. A obra é do artista José Correia de Lima, é uma pintura clássica do ano de



1852. Ao todo, são quatro obras do artista presentes no Santuário. O artista, que vivia no Rio de Janeiro e foi aluno do grande artista Jean Batista Debret e professor de Vitor Meireles, gostava muito de retratar a figura humana em suas criações.



Fundador: Pe. José Alvim Barroso
Responsável: Pe. Danival Milagres Coelho
Assessoria de Comunicação: Márcio Cleber - Jornalista / CRJ 22587-JP
Pascom: Pe. Isaura Sant'Ana Biazutti, Elana (Com. Santa Ifigênia) e São Jorge), Dinair Augusta (Com. N. Sra. da Piedade), José Carlos (Com. N. Sra. das Graças), João Neves (Com. N. Sra. Aparecida), Kleber Camargo (Com. N. Sra. do Rosário), Sônia Sad (Com. Santa Cecília), Vanessa (Com. São Cristóvão) e José Antônio (Com. Santa Ifigênia).

R. Vigário Brito, 26 - Centro
CEP 36200-004
(32) 3331-6530
vozdapadroeira@hotmail.com
www.piedadebarbacena.com.br

Diagramação e impressão
Editora Dom Viçoso 31 3557-1233

Tiragem: 1.600 exemplares